

VisionWare exerce funções de DPO em 60 entidades

 securitymagazine.pt/2024/03/13/visionware-exerce-funcoes-de-dpo-em-60-entidades/

A VisionWare, empresa tecnológica portuguesa dedicada à Segurança de Informação e Cibersegurança, anunciou que ultrapassou a meta de mais de 60 entidades, entre sector público e privado, onde exerce as funções e assume as responsabilidades como prestador de serviços de Data Protection Officer [DPO as a Service – DPOaaS]/EPD – Encarregado de Proteção de Dados.

Para Bruno Castro, Fundador & CEO da VisionWare, este número representa um marco significativo na história da empresa, e em particular, na timeline de resultados positivos alcançados pela equipa de Privacy & Legal da VisionWare.

“Estes números só foram possíveis de alcançar por conta da elevada maturidade jurídica desta equipa e dos seus profissionais. Falamos de uma equipa integradora e multidisciplinar, com recurso directo a equipas altamente especializadas do ponto de vista da Segurança da Informação, com conhecimentos sobre tecnologia, investigação forense, acesso a monitorização e área de Intelligence (por exemplo, dark web), entre outras áreas de especialização que integram um modelo de serviço cujo maior objectivo é o de sanar fragilidades, corrigir vulnerabilidades e combater a falta de know-how que tipicamente os clientes têm”.

E remata ainda, referindo que “essa é uma das principais imagens de marca e diferenciação VisionWare, o conceito de One-Stop-Shop aplicado no seu expoente máximo, englobando uma actuação integral e assíncrona dos nossos serviços, que satisfazem as necessidades dos clientes, atingindo assim, um suporte mais eficiente, especializado e ágil”.

“Em pouco mais de cinco anos, a VisionWare alcança esta meta, destacando-se pela sua vasta experiência no sector público, em entidades de referência, que contam com uma equipa que lhes garante a capacidade de resposta adequada aos desafios diários daquela função, desde Portugal até Cabo Verde, passando pela Suíça”, refere a empresa.

O fundador da VisionWare evidencia ainda que, “numa altura em que tanto se fala de protecção de dados e seguindo a actualidade do tema da Worldcoin e do seu projecto megalomaniaco, nunca será demais reforçar a importância da figura do DPO nas empresas e do seu papel de responsabilidade inestimável, de forma a assegurar a aplicação da ética consciente e certificar a privacidade e a inviolabilidade dos nossos dados”.